

UMA TÉCNICA DE CAMPO PARA VERIFICAR A RECEPTIVIDADE DO ESTIGMA DA FLOR DO CUPUAÇUZEIRO (*Theobroma grandiflorum* (Willdenow ex Sprengel) Schumann)*

I.C. ANTONIO^{1,2}; N. R. SOUSA², C.D.M. NUNES²

¹ Aluno da pós-graduação UNESP-FCAVJ, bolsista da CAPES.

² Pesquisador EMBRAPA-CPAA. Manaus, AM. Caixa Postal 319.

Testes de campo foram realizados para verificar o melhor material para o isolamento das flores em polinizações controladas, o melhor material encontrado foi o saco plástico transparente de 100 x 250 x 0,2 mm ou 130 x 250 x 0,2 mm, contendo um copo plástico transparente de 180 ml sem o fundo, para dar sustentação. Várias polinizações controladas foram feitas nos diferentes estádios de

abertura da flor para constatar a receptividade do estilete - estigma, observando - se que a maior receptividade ocorre quatro horas após o início da antese, para maior possibilidade de sucesso, recomenda - se fazer a polinização artificial com o botão floral neste estágio.

* Trabalho realizado com recursos da EMBRAPA